

# Avaliação das Características de Finanças Públicas de Luís Antônio e Demais Municípios da Região de Ribeirão Preto

*Marina de Freitas Secaf<sup>1</sup>, Lucas Dreves Gimenes<sup>1</sup> e Alberto Borges Matias<sup>1</sup>*

<sup>1</sup>Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto, USP, SP

**1. Objetivo:** Identificar o município da região de Ribeirão Preto com melhores características de finanças públicas. E como objetivos específicos: identificar os índices financeiros municipais da região; apresentar as características de finanças públicas da região; analisar o município com melhores índices.

**2. Método:** A análise dos municípios foi realizada comparando um padrão gerado aos índices calculados a partir dos dados contábeis disponíveis no Finanças Brasil, dos anos de 2003 a 2006. O padrão de comparação foi criado selecionando 20 municípios brasileiros que apresentaram bom desempenho nos índices de desenvolvimento humano com renda e número de habitantes compatíveis aos municípios da região. A pesquisa é descritiva e quantitativa, utilizando técnicas estatísticas.

**3. Resultados:** A análise das receitas mostrou que há dependência dos municípios em relação às transferências governamentais. As principais despesas são de pessoal e transferências correntes. Os municípios da região estão abaixo do limite de despesas de pessoal definido pela Lei de Responsabilidade Fiscal, e 8 das 12 cidades estão abaixo do padrão nas despesas de pessoal por habitantes. 75% dos municípios apresentam gastos excessivos em previdência e assistência em comparação ao padrão. 50% fizeram desembolsos satisfatórios em saúde e saneamento; porém, menos da metade das cidades superaram o padrão no gasto com educação e cultura. Somente 3 municípios conseguiram um bom nível de investimento em porcentagem da receita: São Simão e Serrana (17,4%) e Brodowski (17,2%), se comparados com a média dos municípios paulistas com melhores níveis de investimento (18,1%). A situação do endividamento não é boa, já que os municípios quando não estão endividados estão com composições de endividamento ruins ou quando estão com boa composição de apresentam endividamentos acima do padrão.

Destaque positivo a Franca e Cravinhos nos dois índices e negativo para Bebedouro, nesses mesmos índices. A situação é desconfortável quanto à solvência, pois apenas 1 município na análise da situação financeira supera o padrão, sendo que os demais não alcançam 50%. No superávit/déficit constatou-se que 2 cidades apresentaram déficits e outras 3 fecharam o ano de 2006 com superávits inferiores a 3,5% do padrão.

**4. Conclusões:** A análise geral dos índices dos municípios mostra que todos apresentam necessidades de melhorias. Deveriam aumentar o nível de investimento praticado, reduzindo despesas de previdência e assistência, visto que 9 das 12 cidades apresentam índices maiores que o padrão. O município de Luís Antônio se destacou entre as cidades, principalmente devido a grande capacidade de obter recursos por habitante. Observou-se que em todas as análises de receitas por habitantes a cidade foi aquela que apresentou os maiores índices. Em receita por habitante, o índice observado em Luís Antônio é 3,23 vezes superior ao de São Simão e 3,43 vezes superior ao de Brodowski. As despesas com educação e cultura; saúde e saneamento apresentaram tendência de crescimento, sendo que estas despesas conduzem a elevação do bem estar público. Despesas com previdência foram 3,8 vezes superiores a Batatais (segundo colocado). Luís Antonio apresenta possibilidade de melhorar ainda mais seus índices, devido a sua grande capacidade de obter receitas. A maximização do uso desses recursos levaria o município a um desenvolvimento sustentado.

## 5. Referências

MATIAS, A.B.; CAMPELLO, C.A.G.B. **Administração Financeira Municipal**. São Paulo: Atlas, 2000.  
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL. **Finanças do Brasil**. Brasília, 2007. Disponível em: <<http://www.tesouro.fazenda.gov.br>>. Acesso em: 27 de novembro de 2007.